



VOTO DE SAUDAÇÃO

Há 150 anos, nasceu na ilha de S. Miguel, Alfredo Bensaúde, um reputado cientista português, que muito honra os Açores. Evocar a sua memória nesta ocasião é lembrar a insigne figura do fundador do Instituto Superior Técnico, como um homem fora do seu tempo e como um vanguardista no mundo que o rodeava. Nascido em Ponta Delgada, a 13 de Março de 1856, onde também faleceu em 1941, foi o reformador do ensino tecnológico em Portugal. Era filho de outro distinto açoriano, o industrial José Bensaúde.

Enviado pelo pai para estudar na Alemanha, frequentou os preparatórios da Escola Técnica Superior de Hanôver e a Escola de Minas de Clausthal. Obteve o doutoramento em mineralogia em 1881 e dirigiu o IST até 1922, altura do falecimento de seu pai, o que o levou a transferir-se para S. Miguel, a fim de o substituir como administrador das empresas da família nos Açores. Alfredo Bensaúde foi sócio da Academia de Ciências de Lisboa e em 1929 foi condecorado como académico emérito.

Durante sua carreira, publicou obras substancialmente importantes ao património pedagógico do nosso país, dentre elas, as Notas Histórico-Pedagógicas, sobre o Instituto Superior Técnico, onde criticou inúmeras deficiências do ensino em Portugal, principalmente no que diz respeito aos cursos de engenharia, propondo a necessidade de uma reestruturação pedagógica profunda, com destaque para o aumento do número de laboratórios. Tentou provar que a associação da teoria à prática era importante, até mesmo nos cursos de arquitectura.

Alfredo Bensaúde apresentou os princípios pedagógicos e de gestão, altamente inovadores em Portugal, que seguiu para estruturar, organizar e dirigir o Instituto. Caracterizou os alunos, com as suas qualidades e fraquezas, comentou os processos pedagógicos tradicionais e descreveu as dificuldades encontradas na concretização do seu projecto. Trata-se de um documento, pela sua importância, já reeditado em Portugal.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

As suas sugestões, de forte pendor crítico, acabaram por ser rejeitadas pela própria comissão de reorganização do ensino, à qual pertencia. O modelo estrutural que defendeu foi fruto da sua experiência na Alemanha, onde se doutorou.

O Ministro do Fomento, Brito Camacho, reconheceu o seu espírito empreendedor e convidou-o, no final de 1910, para dirigir o IST.

O Professor Jorge Calado, na apresentação da reedição das Notas, em Janeiro de 2004, afirmou: um livro mítico na história da educação em Portugal e cada geração de professores e alunos que o lê não pode ficar indiferente à sua actualidade. Os problemas da universidade portuguesa agravaram-se, em parte, porque nos afastámos do modelo e soluções preconizadas por Alfredo Bensaúde.

Como homem culto, participou no "Movimento Regionalista" micalense, que se preocupou em reunir as colecções etnográficas, ligadas ao desejo de preservação da cultura popular, na senda preconizada pelo Dr. Luís Bernardo Leite Athayde. Inúmeras obras de carácter regionalista foram reunidas no Museu Carlos Machado.

Alfredo Bensaúde foi uma personalidade multifacetada, que cultivava a excelência em todas as suas actividades, ao ponto de, como apaixonado pela música, se ter dedicado à construção de violinos de qualidade técnica superior, no seu próprio atelier.

As actuais gerações açorianas devem rever-se no alto sentido estratégico e visionário de Alfredo Bensaúde e não podem ficar indiferentes ao seu talento, à sua perspicácia e ao alcance das suas propostas de reorganização do ensino em Portugal, mesmo encontrando inúmeras dificuldades, superou-as com determinação e mestria. Um prémio regional com o seu nome, incentivando a criatividade e a investigação, seria uma forma nobre de perpetuar o seu nome.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Por isso, na passagem dos 150 anos do seu nascimento, Alfredo Bensaúde deve ser evocado por esta Assembleia Legislativa, como uma personalidade açoriana de grande prestígio, que deve figurar na galeria dos nossos mais ilustres.

Assim, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Saudação pela efeméride, contribuindo assim para que o legado de Alfredo Bensaúde nas áreas da investigação e do ensino perdure e incuta nos Açorianos o gosto pelo saber, pela pesquisa e pela excelência.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 05 de Abril de 2006.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Fernando Manuel Machado Menezes